

De graça: um rico mosaico italiano

Ricardo Daehn

Chega à 20ª edição o Festival de Cinema Italiano, que, na capital, terá sede inicial na sala 2 do Cine Cultura (Liberty Mall). A diversificada programação, com entrada franca, alterna clássicos e novas e inéditas produções sob a curadoria da Câmara de Comércio Italiana de SP, em parceria com o MinC e a Embaixada da Itália.

Experiência única está reservada para a sessão de domingo, às 18h30, com o seminal *Ladrões de bicicleta*. O diretor Vittorio de Sica recrutou não-atores para recheiar de genuíno humanismo o emotivo filme neorrealista de 1948. Na produção, o trabalhador Antonio (Lamberto Maggiorani) vê minimizada a expectativa de retomar o trabalho, depois de ver a bicicleta, pós-guerra. Saído do

LEOPARDO FILMES/ DIVULGAÇÃO



Clássico nas telas: *Ladrões de bicicleta*

meio operário, Maggiorani confere, ao lado do menino Enzo Staiola, o tom sincero e doloroso da aventura do pai de família.

Nas sessões de hoje, o predomínio será da culinária e de temas afins. Às 18h30, há o ingrediente nostálgico de *O jantar* (fita de 1998, do magistral Ettore Scola). Fanny Ardant, Vittorio Gassman e Stefania Sandrelli encarnam tipos que vão da

cozinha ao salão de restaurante, sob as visões diversificadas de clientes, garçons e proprietários de uma tradicional casa. Já às 20h50, o inédito *As provadoras de Hitler* (de Silvio Soldini) adapta romance de Rosella Postorino, retratando a inesperada jornada de mulheres recrutadas como provadoras de pratos destinados ao ditador.

Amanhã será programa duplo

dedicado à espécie de metalinagem reservada para a sétima arte. Às 18h30, com *Antes da revolução*, estrelado por Adriana Asti, o gênio de Bernardo Bertolucci (morto em 2018, e autor de filmes de alta plasticidade como *O conformista* e *O último tango em Paris*) vem à tona, quando reveladas suas origens, num personagem de 1964. Crises ideológicas e existenciais cercam um

burguês ideologicamente desencantado com a própria família. Já a sessão das 20h45 traz *Diamantes* (de Ferzan Özpetek, conhecido por fitas como *Hamam* — *O banho turco*). Em cena, 18 atrizes italianas foram escaladas para contar o dia a dia das irmãs Canova, na Roma setentista, em que capitalizam, a partir da originalidade e do trabalho, no ramo da arte do figurino no cinema.

Riscos do desejo

João Pedro Alves

A partir da relação entre um jovem bailarino mexicano que vai para São Francisco e uma socialite, *Sonhos*, novo filme do diretor Michel Franco, discute poder, imigração e desigualdade. Os protagonistas Jennifer e Fernando são interpretados por Jessica Chastain, ganhadora do Oscar de Melhor Atriz em 2022, e Isaac Hernández, bailarino mexicano que estreia no cinema.

Na história, Jennifer é uma influente socialite e filantropa americana que se envolve emocionalmente com

um jovem bailarino que ela ajuda a financiar. O drama revela o choque entre realidades opostas e questiona o que significa ajudar o outro. Michel Franco recorre a planos longos para criar uma atmosfera que mistura tensão, desejo e moralidade.

O diretor mexicano Michel Franco dirigiu filmes como *Chronic* (2015), premiado em Cannes com Melhor Roteiro; *Las Hijas de Abril* (2017), Prêmio do Júri também em Cannes; *Nova Ordem* (2020), que levou o Grand Prix no Festival de Veneza; e *Sundown* (2021) e *Memória* (2023).

DIVULGAÇÃO



Atores Jessica Chastain e Isaac Hernández vivem relacionamento em *Sonhos*, novo filme do diretor Michel Franco